

PDT, enfim, vai de CPMF

Com a complicação do cenário para aprovar a emenda que prorroga a cobrança da CPMF, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, foi obrigado ontem a ceder um pouco e se comprometer a adotar um redutor para algumas despesas de custeio no Orçamento de 2009. Esse redutor, segundo o senador Romero Jucá, estará previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Orçamento de 2009.

A adoção do redutor de despesas foi negociada entre o ministro, Jucá e o líder do PDT no Senado, Jefferson Péres (AM). O PDT, que tem cinco senadores, reivindicava a adoção pelo Governo de um limite para a expansão dos gastos correntes para poder votar a favor da CPMF.

Apesar de a proposta não ter sido totalmente atendida pelo Governo, Péres afirmou que o partido votará a favor da CPMF. Ele disse ainda que o Palácio do Planalto já fez dois acenos importantes ao colocar em votação, terça-feira, a regulamentação do limite de endividamento da união e a de crescimento de gastos com pessoa.

O valor do redutor e as despesas que poderão ser cortadas ainda não foram definidos. Jucá citou algumas das despesas que poderão ser incluídas neste redutor, como passagens, publicidade, diárias e serviços terceirizados. "É algo emblemático, independente do valor. É importante que o Governo esteja disposto a gastar menos", afirmou Jucá. Jucá explicou que o redutor será incluído na LDO de 2008 para o Orçamento de 2009.